

Colocando as mãos (e o conhecimento) na massa: uso de massa de modelar como atividade lúdica no ensino de Biologia Celular

Poliana de S. Carvalho^{1*} (IC), Edneide Maria F. da Silva¹ (PG), Tamaris G. Pinheiro (PQ)¹.
*poliana_sousa05@hotmail.com

¹Universidade Federal do Piauí, campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Picos, Piauí

Palavras-chave: *Biologia, Célula, Ciências, Lúdico.*

Introdução

Nos últimos anos tem crescido as discussões de educadores e pesquisadores, sobre a busca por novos métodos e propostas de ensino. Para Santos et al. (2011) o aumento desses métodos e pesquisas visam superar o modelo tradicional de ensino, buscando o diálogo entre professores e educandos e a participação dos mesmos em sala de aula.

Nesse contexto o lúdico ocupa papel de destaque, haja vista que, segundo Cordovil, Souza e Filho (2016) ele representa uma alternativa dinamizadora do ensino, em que os sujeitos da aprendizagem terão a oportunidade de experimentar procedimentos metodológicos que facilitem a compreensão de determinado conteúdo trabalhado pelo professor.

Considerando isso, o objetivo desse trabalho é descrever os resultados obtidos em uma atividade lúdica realizada para a investigação do conhecimento dos alunos ingressantes no Ensino Superior na área de Ciências da Natureza sobre a célula, considerando sua estrutura e constituição.

O trabalho foi desenvolvido na Universidade Federal do Piauí, campus Senador Helvídio Nunes de Barros, localizado na cidade de Picos, Piauí. Participaram do trabalho 56 alunos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), Ciências da Natureza. A atividade foi conduzida durante a apresentação da disciplina de Biologia Celular, quando foi entregue aos alunos massa de modelar e solicitado que eles representassem uma célula, de acordo com o conhecimento adquirido no Ensino Médio. No modelo construído, deveria ser colocado todas a estruturas que recordassem, ou seja, eles teriam liberdade de representar a célula conforme as percepções que possuíam. Após a confecção, cada aluno era convidado a apresentar o modelo e explicar as estruturas que ali haviam sido colocadas.

Resultados e Discussão

Dos 56 alunos que participaram da atividade, a grande maioria representou a célula com formato arredondado ou oval (Figura 1), com apenas um deles afirmando que ela pode ter diversas formas dependendo da função que desempenha no organismo. Todos reconheceram que a célula é complexa e que possui várias estruturas constituintes, no entanto, observou-se que a

membrana plasmática e o núcleo foram as partes mais lembradas pelos participantes. Os nomes de componentes como retículo endoplasmático, lisossomo, mitocôndria, complexo de Golgi foram citados por apenas um estudante. Um resultado bastante interessante registrado na atividade foi a analogia entre a célula e o “ovo de galinha”, com muitos alunos afirmando que o ovo é um exemplo de célula que pode ser visualizada a olho nu, sendo a gema o núcleo da “célula” e a clara, o citoplasma. Quando não expressaram verbalmente essa ideia, fizeram os modelos seguindo esse *designer* (Figura 1).

Figura 1. Representações da célula feitas com massa de modelar pelos alunos LEDOC, Ciências da Natureza, CSHNB, UFPI.



Conclusões

A atividade desenvolvida permitiu além da discussão de conceitos da biologia celular, a socialização, descontração e criatividade do grupo, o que auxiliou sobremaneira a superação do impacto do ingresso no Ensino Superior. Outro ponto favorecido por essa atividade foi a investigação dos conhecimentos a respeito do assunto da disciplina, a partir dos quais pautou-se os ajustes e sistematizações das intervenções pedagógicas seguintes.

CORDOVIL, R.V.; SOUSA, R.C.J.; FILHO, V.B.N. Lúdico: entre o conceito e a realidade educativa. In: FORUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA.8,2016. *Anais...* Imperatriz, MA, 2016.
SANTOS, et al. A importância do ensino de ciências na percepção de alunos de escolas da rede pública municipal de criciúma – SC. *Revista Univap*, São José dos Campos-SP, v. 17, n. 30, 2011.

